

## **Ata da 94ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo**

Às quinze horas e trinta minutos do dia seis de junho de dois mil e treze, nas dependências do Salão Nobre Esmeraldo Tarquínio, Paço Municipal, à Praça Mauá s/nº – Santos, SP, realizou-se a 94ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo.

O Sr. Luiz Dias Guimarães, Presidente do Conselho Municipal de Turismo e Secretário de Turismo de Santos, abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e convidou para compor a mesa o Sr. José Eduardo Lopes, Secretário Municipal de Assuntos Portuários e Marítimos, Sr. Luiz Carlos Guerra Dieckmann, Superintendente de Gestão Portuária da Codesp, Sr. Antônio Coutinho, Gerente de Fiscalização e o Sr. Otto Loureiro, Gerente de Obras Terrestres, ambos também da Codesp, além do Sr. Flávio Brancato, Diretor do Terminal de Passageiros da Concais. Ressaltou que estes foram convidados pois a presente reunião tem como tema, a pedido de vários Conselheiros, a próxima temporada de cruzeiros marítimos.

O Sr. Presidente afirmou que o País ainda sofre com problemas de infraestrutura e que estamos a 372 dias do início da Copa do Mundo, sendo fundamental que sejam discutidas questões como mobilidade, acessibilidade e serviços. Lembrou que Santos e Guarujá são cidades-base e que há uma grande expectativa que ambas recebam seleções estrangeiras, sendo que até a presente data apenas Brasil e Japão estão confirmados na Copa, pois as eliminatórias ainda estão em andamento e apenas em novembro teremos uma definição de todas as seleções classificadas. A partir do segundo semestre, conforme algumas seleções garantam sua participação na Copa, serão aprofundados os contatos destas com as 70 cidades-base, cujas principais devem ser escolhidas após o sorteio das chaves em dezembro. Apesar disso, Santos já recebeu sete delegações que vieram conhecer as instalações da cidade e tem cerca de noventa por cento de chances de abrigar uma seleção estrangeira, sendo que é necessário estar preparada, especialmente na questão da infra-estrutura.

Neste sentido, a Prefeitura Municipal de Santos já desenvolve algumas ações, como o Programa Pró-Mundi que capacitará 540 servidores municipais que atuam como atendentes em Prontos-Socorros e no SAMU, agentes de trânsito, guardas municipais e todos os servidores que lidam diretamente com o público, particularmente com o turista. Destes, 290 estarão cursando inglês instrumental e 250 estarão cursando espanhol instrumental.

Dentre os problemas de infra-estrutura está o fato de não se poder contar com o Aeroporto Civil Metropolitano, no Guarujá, em que pese os trâmites burocráticos estarem em andamento, mas que não estarão resolvidos a tempo. Porém, existe a possibilidade de que a Base Aérea de Santos possa receber o avião da seleção que estiver hospedada na região. Outra carência é o acesso rodoviário, sendo que os Governos Estadual e Federal estão sensibilizados, bem como a Autoridade Portuária e todos os envolvidos têm se reunido para minimizar os problemas. Todos esses problemas podem refletir diretamente nos cruzeiros marítimos, atividade que nos últimos anos apresentou um crescimento “explosivo” e que está em fase de acomodação. Essa acomodação deve-se ao fato de haver uma demanda maior que a oferta de navios, o que faz com que os armadores tenham a opção de escolha dos mercados mais rentáveis e atrativos que o brasileiro, pois este apresenta custos acima da média de mercado internacional, além da falta de regulamentação e padronização da postura dos diversos intervenientes da atividade, como Anvisa, Receita Federal, Alfândega etc. Um dos fatores que também preocupa é a obra de alinhamento do Cais de Outeirinhos. Na sequência, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. José Eduardo Lopes, Secretário Municipal de Assuntos Portuários e Marítimos que cumprimentou a todos e ressaltou a importância da presente reunião, tendo em vista a relevância dos assuntos abordados. Afirmou que todas as partes

envolvidas devem discutir e elaborar um plano de ação para que não tenhamos problemas nos períodos críticos. O Sr. Secretário pediu desculpas mas precisava se retirar da reunião em razão de outros compromissos. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Luiz Carlos Guerra Dieckmann, Superintendente de Gestão Portuária da Codesp, para que este falasse sobre as obras do Cais de Outeirinhos e outros problemas. O Sr. Dieckmann disse que em abril a Codesp lançou uma Resolução que institui a obrigatoriedade dos terminais do Porto de Santos interligarem seus sistemas logísticos, de forma on line, ao sistema de gestão de tráfego de caminhões da Codesp, procurando eliminar, dessa forma, os congestionamentos no Porto. Lembrou, também, que em agosto de 2012, apenas para os terminais do Porto, circularam mais de 12.800 caminhões, sem causar transtornos ao trânsito das estradas, enquanto que no mês em que as estradas pararam o fluxo foi de mil caminhões a menos. O Sr. Dieckmann ressaltou que o maior problema é viário, necessitando de novas estradas e eliminação de gargalos, como o trevo de Cubatão, onde há o encontro de estradas e diversos fluxos. Em seguida, foi passada a palavra ao Sr. Otto Loureiro, Gerente de Obras Terrestres da Codesp que falou sobre o alinhamento do Cais de Outeirinhos. Lembrou que a obra é complexa pois é realizada com o Porto em operação. A obra é dividida em sete segmentos, sendo que a primeira etapa consiste em um trecho de 270 metros, para onde serão transferidas as instalações do Terminal de Grãos e, a partir de então, iniciar o restante da obra. Para a Copa do Mundo serão entregues os segmentos 1 a 4 e os demais, onde encontra-se o Terminal de Passageiros, somente após esse período. Caso as obras na região da Concais fossem iniciadas antes, as operações de cruzeiros desta temporada ficariam inviabilizadas. O Sr. Presidente afirmou que para a Copa do Mundo não haverá movimento significativo de navios de passageiros, sendo que apenas um foi confirmado, o MSC Divina, mas fica a preocupação quanto à próxima temporada de cruzeiros. O Sr. Dieckmann afirmou que a obra não estará pronta a tempo mas não haverá maiores transtornos, visto que não haverá redução do número de berços de atracação e nem a presença de oito navios em um mesmo dia. A Sr<sup>a</sup>. Sueli Martinez, da Concais, questionou onde atracarão os navios maiores durante a Copa do Mundo, visto que os turistas talvez tenham que passar pelo T-Grão, que estará em plena operação. O Sr. Brancato, da Concais, disse que é preciso trabalhar com a realidade, avaliando o que realmente pode ser feito para minimizar os problemas, caso contrário, as discussões serão infrutíferas. A Sr<sup>a</sup>. Sueli Martinez solicitou que, como o navio Divina não poderá atracar no Concais, então que sejam feitas melhorias no local de atracação, provavelmente o Terminal 32, para que aumente o conforto oferecido aos passageiros e estes não tenham uma má impressão do lugar. O Sr. José Luiz, da Central de Fretes, comentou a questão estética, de tráfego e de segurança da região.

O Sr. Presidente solicitou à Codesp a participação em reuniões de trabalho para discutir as alterações necessárias, aqui discutidas, de forma a oferecer um bom padrão de atendimento ao turista. O Sr. Dieckmann solicitou que este pedido fosse oficializado e que ele não tem autonomia para responder por essas ações. O Sr. Presidente pediu, então, que o Sr. Dieckmann intercedesse junto à Diretoria da Codesp para viabilizar tais reuniões, tendo em vista a importância do assunto. O Sr. Presidente afirmou que solicitará à Secretaria de Assuntos Portuários que também participe das reuniões citadas.

O Sr. Brancato solicitou que sejam intensificadas as fiscalizações junto aos estacionamentos próximos à Concais e que atendem aos passageiros, para acabar com os abusos cometidos, onde os motoristas são abordados nas ruas e vários estacionamentos sequer possuem alvará para funcionar. O Sr. Presidente informou que solicitará uma reunião envolvendo CET, Secretaria de Finanças, Guarda Portuária e Concais para discutir o assunto. O Sr. Carlos, da Guarda Portuária relatou as ações promovidas para inibir os referidos abusos e que, apesar das dificuldades, a situação apresentou melhoras significativas. A Sr<sup>a</sup>. Sueli argumentou que é necessário que se propicie meios legais para que a Guarda Portuária exerça autoridade de fato para

inibir essas ações. O Sr. Presidente informou que também convidará para a reunião que discutirá as possíveis ações, a Polícia Militar e a Polícia Federal.

A Sr<sup>a</sup>. Cynthia, do Sebrae, sugeriu que as melhorias propostas para a parte estética do Porto, relacionadas ao período da Copa do Mundo, poderiam ser projetadas por arquitetos locais, selecionados por meio de uma mostra, não um concurso, sendo que os próprios autores dos projetos poderiam viabilizar a captação dos recursos necessários para a realização das obras.

Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Justificaram a ausência os Srs. Fernando Wagner Fernandes Chagas e Eduardo Speeden, da Sefin e João Gomes Ribeiro Neto, da Codesp.

Compareceram à reunião os conselheiros titulares, suplentes e convidados que assinaram a presente Ata:

Adilson Durante Filho (SETUR) \_\_\_\_\_  
Ana Lúcia Rezende (SECULT) \_\_\_\_\_  
Ana Lucia Santos (SIEDI) \_\_\_\_\_  
Angélica Carvalho (SEMES) \_\_\_\_\_  
Antonio Carlos (GPORT) \_\_\_\_\_  
Cristina Helena Ribeiro dos Santos (SESEG) \_\_\_\_\_  
Cynthia Garrido Ferreira (SEBRAE) \_\_\_\_\_  
Fernando Silva (ABEOC) \_\_\_\_\_  
Flavio Brancato (CONCAIS) \_\_\_\_\_  
Francisco Gomes da Costa Neto (AGEM) \_\_\_\_\_  
Guilherme de Mello Mauger (CDLS-PRAIA) \_\_\_\_\_  
Ivson Teixeira da Rocha (CET) \_\_\_\_\_  
João Manuel L. Picado (DEFISCO) \_\_\_\_\_  
José Luis Blanco Lorenzo (SKAL) \_\_\_\_\_  
Luiz Alcino P. Carvalho (SEDURB) \_\_\_\_\_  
Luiz Carlos Dieckmann (CODESP) \_\_\_\_\_  
Luiz Dias Guimarães (SETUR) \_\_\_\_\_  
Marcela Bozzella (SETUR) \_\_\_\_\_  
Marcus Vinicius Rosa (CDL-CENTRO) \_\_\_\_\_  
Maria Leonor de Oliveira (SINDEGTUR-SP) \_\_\_\_\_  
Miriam Guedes de Azevedo (SETUR) \_\_\_\_\_  
Murilo G. Marinho (PMESP) \_\_\_\_\_  
Paulo Gonzalez Monteiro (SETUR) \_\_\_\_\_  
Rosa Tamizari (ETEC ARISTÓTELES) \_\_\_\_\_  
Sidney Antonio Verde (CODESP) \_\_\_\_\_  
Sueli Martinez (CONCAIS) \_\_\_\_\_